

O CONSULTOR *AD HOC* NA QUALIFICAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Os periódicos científicos, com o passar do tempo e a expansão das exigências do mercado editorial, têm ampliado a responsabilidade de oferecer aos leitores artigos originais que contenham inovações, proposições claras, contribuições teóricas e resultados práticos e efetivos, que possam ser reconhecidos pela qualidade no contexto nacional e internacional. Para tanto, o compromisso do editor-chefe, dos editores associados, do conselho editorial e do corpo de consultores *ad hoc* se complexifica para fortalecer o progresso da ciência, a validade científica das publicações e a visibilidade das produções dos pesquisadores.

Para atender à árdua tarefa de sustentar essa produção, os periódicos devem ser capazes de atender uma demanda em contínuo crescimento e, para isso, adotam diferentes processos avaliativos que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos a eles submetidos. Dentre estes processos, vamos centrar nossa atenção, neste texto, no papel e na importância do trabalho realizado pelos consultores *ad hoc*. A denominada revisão por pares, também conhecida como sistema de arbitragem, *peer review* ou *referee system* é considerada um elemento essencial no processo de produção do conhecimento e desenvolvimento da ciência.¹

A revista *Texto & Contexto Enfermagem* (T&C), para manter o padrão de qualidade de suas publicações, conta com um corpo seleto de consultores *ad hoc*, formado por pesquisadores de reconhecido saber em determinadas áreas do conhecimento, com a função de avaliar o mérito e o rigor científico dos trabalhos enviados à revista. Para tanto, as editoras vêm aprimorando, ao longo do tempo, o roteiro para inscrição dos consultores, profissionais com formação em nível de doutorado na área da saúde e enfermagem, ciências humanas e sociais. Estes são convidados a contribuir com o nosso periódico e indicar suas áreas de expertise, estando aptos, a partir desse momento, para integrar o corpo de consultores *ad hoc*. A T&C tem cadastrados em seu sistema, atualmente, cerca de 760 consultores *ad hoc* nacionais e internacionais.

O editor-chefe e/ou os editores associados, ao receberem um manuscrito, realizam a avaliação inicial ou pré-análise, na qual consideram a adequação às normas do periódico, a relação direta do tema com o escopo da revista e, sobretudo, a relevância e a contribuição dos achados para o avanço do conhecimento na área da saúde e, em especial, da enfermagem. Ao ser aprovado nesta etapa, o manuscrito é enviado aos consultores *ad hoc* para uma avaliação criteriosa e emissão de parecer técnico. Esses consultores, que realizam a análise de forma anônima, são fundamentais no processo de seleção e aprovação dos melhores textos, bem como na indicação dos ajustes necessários para o aceite do manuscrito e a qualidade da produção científica publicada.

A T&C, no ano de 2015, até o mês de setembro, teve 290 manuscritos aprovados na pré-análise e, conseqüentemente, enviados para avaliação pelos consultores. Formulando a hipótese de atuação de dois consultores por manuscrito, cerca de 580 consultores foram mobilizados e solicitados a emitir parecer durante esse período. Entretanto, uma média de 20% dos consultores se manifestam indisponíveis para avaliação, surgindo a necessidade de acionar mais um consultor, o que corresponde a 116 novos consultores no período citado. Caso um manuscrito receba pareceres conflitantes ou inconsistentes, as editoras de submissão também necessitam selecionar mais um novo consultor para avaliação.

Esses números mostram que, com o aumento da produção científica da área, também se amplia a necessidade de consultores disponíveis para emitir pareceres, uma vez que tais avaliações são condição *sine qua non* para a publicação qualificada. Essa realidade enfrentada pela T&C, com certeza não é diferente dos demais periódicos de enfermagem e das demais áreas de conhecimento. Esse fator numérico tem gerado dificuldades pela sobrecarga aos consultores, que recebem um volume cada vez maior de solicitações, o que pode comprometer o atendimento dos prazos e o detalhamento dos pareceres. Além disso, essa situação influencia diretamente no tempo que o periódico leva entre a submissão do manuscrito e a sua publicação, o que constitui também um aspecto de avaliação da qualidade do periódico pelos indexadores internacionais, incluindo o SciELO. Para o pesquisador, o tempo que editores e consultores levam para avaliação e publicação da produção interfere na visibilidade do conhecimento produzido e, muitas vezes, na carreira profissional.

Entendemos que a dedicação e a responsabilidade do consultor *ad hoc* na emissão do parecer ao manuscrito recebido são essenciais para garantir a qualidade dos artigos publicados pelos periódicos, revelando seu papel fundamental no conhecimento que está sendo divulgado. Para tanto, é necessário que o consultor tenha domínio teórico sobre o tema e a abordagem metodológica utilizada, para a emissão de um parecer construtivo, consistente e bem elaborado. Considerando todos esses aspectos, para cada manuscrito, as editoras realizam a seleção criteriosa dos consultores cadastrados que possuem a melhor condição de contribuir efetivamente nessa avaliação.

Um aspecto significativo que integra esse processo de consultoria *ad hoc* é a gratuidade da emissão do parecer pelo consultor. Na realidade brasileira, por exemplo, os pareceristas realizam este trabalho de forma voluntária, sem nenhum tipo de gratificação, seja financeira, seja na isenção de taxas dos periódicos, ou qualquer outro tipo de benefício. De certo modo, este fato torna menos atrativa ao consultor a realização desse trabalho. No entanto, consideramos que essa atividade é uma contribuição para a construção do conhecimento, e uma contrapartida da revisão de seus próprios artigos, gerando assim uma ação de reciprocidade entre os que publicam e os que participam no processo de escolha dessas publicações. Além disso, existe uma valorização acadêmica importante e que todos desejam, mas que não tem sido suficiente para garantir um excelente parecer.^{2,3}

Para comprometer os consultores *ad hoc* com o processo de avaliação, vários periódicos nacionais e internacionais vêm adotando o sistema aberto ou *open review*, no qual a identidade dos autores e revisores é conhecida por ambas as partes.^{4,5} Esta identificação pode contribuir para fortalecer o compromisso com uma avaliação que tenha um cunho pedagógico, colaborativo, construtivo, mais consistente e não punitivo, haja vista o reconhecimento dos pares neste processo de avaliação. A T&C adota o sistema fechado ou *blind review* porque, apesar das dificuldades já descritas, ainda acredita na importância da confidencialidade em todo o processo de avaliação.

Cabe destacar a oportunidade de aprendizado que autores e consultores têm dentro desse processo de revisão, pois as análises permitem o desenvolvimento do senso crítico e da consciência reflexiva. Deve-se frisar o extraordinário trabalho dos consultores que emitem pareceres criteriosos e que, de forma ética, dão uma contribuição relevante para os autores, na medida em que, com suas críticas e sugestões, favorecem a qualificação profissional e da pesquisa, além de colaborar com a manutenção do padrão de qualidade das revistas.⁶

Esperamos que este editorial possa contribuir para a reflexão essencial e urgente sobre o papel importante e imprescindível dos consultores *ad hoc* para atender ao vertiginoso crescimento da ciência e da produção do conhecimento em enfermagem e saúde e garantir a manutenção da qualidade das publicações científicas.

REFERÊNCIAS

1. Triggler CR, Triggler DJ. What is the future of peer review? Why is there fraud in science? Is plagiarism out of control? Why do scientist do bad things? Is it all a case of: "all the is necessary for the triumph of evil is that good men do nothing?" *Vasc Health Risk Manag.* 2007; 3(1):39-53.
2. Jenal S, Vituri DW, Ezaias GM, Silva LA, Caliri MHL. O processo de revisão por pares: uma revisão integrativa de literatura. *Acta Paul Enferm* [online]. 2012 [cited 2015 Oct 22]; 25(5):802-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000500024&lng=en
3. Botomé SP. Avaliação entre "pares" na ciência e na academia: aspectos clandestinos de um julgamento nem sempre científico, acadêmico ou "de avaliação". *Psicologia USP* [online]. 2011 [cited 2015 Oct 22]; 22(2):335-56. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642011000200003&lng=en&tlng=pt
4. Nayak BK, Maniar R, Moreker S. The agony and the ecstasy of the peer-review process. *Indian J Ophthalmol* [online]. 2005 [cited 2015 Oct 26]; 53(3):153-5. Available from <http://www.ijo.in/article.asp?issn=0301-4738;year=2005;volume=53;issue=3;epage=153;epage=155;aulast=Nayak>
5. Rochon PA, Bero LA, Bay AM, Gold JL, Dergal JM, Binns MA, et al. Comparison of review articles published in peer-reviewed and throwaway journals. *JAMA* [online]. 2002 [cited 2015 Oct 26]; 287(21):2853-6. Available from: <http://jama.jamanetwork.com/article.aspx?volume=287&page=2853>
6. Reiners AAO, Costa ALRC, Zborowski IP, Lourenço MR, Hortense P, Sant'Anna RPM. Evaluation in science and technology: the peers' role in reviewing papers for publication in journals. In: *Proceedings of the 8. Brazilian Nursing Communication Symposium* [online]; 2002 May 02-03; São Paulo, SP, Brazil. 2002 [cited 2015 Oct 26]. Available from: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000052002000100002&lng=en&nrm=van

Maria Itayra Padilha

Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC). Editora Chefe da Revista Texto & Contexto Enfermagem

Odaléa Maria Bruggemann

Doutora em Tocoginecologia. Docente do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC. Editora de Submissão de Manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Pesquisadora do CNPq

Roberta Costa

Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Mestrado Profissional Gestão do Cuidado em Enfermagem da UFSC. Editora de Submissão de Manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem

Luciana M. da Rosa

Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Editora de Submissão de Manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva

Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC. Editora de Seleção de Manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem

Mara Ambrosina Vargas

Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC. Editora de Seleção de Manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem

Maria Elena Echevarría-Guanilo

Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Editora de Seleção de Manuscritos da Revista Texto & Contexto Enfermagem

Francis Solange VieiraTourinho

Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente. Professora do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC. Editora de Texto e Layout da Revista Texto & Contexto Enfermagem

Selma Regina de Andrade

Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do PEN/UFSC. Editora de Texto e Layout da Revista Texto & Contexto Enfermagem